

O BRACARENSE.

DIRECTOR POLITICO E RESPONSÁVEL — M. J. ALVES PASSOS.

Preço d'assignatura.
Por anno . . . 4\$400
Semestre . . . 2\$300
Trimestre . . . 1\$200

Assigna-se no escriptorio da administração, na rua Nova n.º 3 u. — As assignaturas são pagas adiantadas.
Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á redacção, ou ao proprietario do jornal.
Correspondencias e publicações de interesse particular são pagas. — Folha avulso 20 rs.
Anuncios por linha 20 rs. — repetição 15 rs. — Os snrs. assignantes tem um annuncio, repetido, gratis por mez.

Com estampilha.
Por anno . . . 5\$000
Semestre . . . 2\$500
Trimestre . . . 1\$500

BRAGA 16 DE JANEIRO.

A eleição do snr. Pinto Coelho pelo 1.º circulo d'esta cidade é o pesadelo cruel que afflige os tanas d'esta terra. Não ha consolação possível para os que passaram pelo desgosto da derrota, depois de haverem anunciado a infalibilidade do seu triumpho.

Tem-se recorrido a todos os meios, ainda os mais calumniosos e vis, para fundamentar protestos que sirvam de pretexto á annullação d'esta eleição. Pretende-se fechar as portas do parlamento ao eximio orador, e para isso prepara-se um grande escandalo.

Preparada está a opposição de Braga para tudo. Preparados para ver annullar a eleição legal e regularissima do snr. Pinto Coelho, distinctissimo membro da opposição, character nobre e immaculado; e preparados para ver levar ao capitolio os heróes das encrusilhadas de *Soutulho*.

Mas tambem estamos preparados para ir de novo á urna, com mais empenho e ardor do que da primeira vez, para vingar a liberdade do suffragio reelegendo o nosso deputado. Se a situação commetter a infamia de fechar arbitrariamente as portas do parlamento ao snr. Pinto Coelho, reagiremos contra esta offensa da jus-

tiça e a urna vingará a opposição de Braga.

Quasi chegamos a desejar que assim succeda, porque das repetidas lições da nossa energia ha de por fim vir o desgano dos nossos adversarios e o triumpho da boa causa.

Desamortisação.

Publicamos hoje uma correspondencia do snr. Francisco Casimiro, acerca da projectada desamortisação de fundos na confraria do Sanctissimo da freguezia de S. Lazaro.

No seguinte numero faremos as reflexões que agora nos accodem ao bico da penna, mas que demoraremos até que os nossos leitores se informem das explicações do snr. Francisco Casimiro.

Lisboa, 13 de Janeiro.

(DO NOSSO CORRESPONDENTE).

Prometti n'uma das minhas correspondencias fallar-vos do ensino industrial, reformado pelo governo no decreto de 20 de Dezembro de 1864. Venho cumprir a promessa.

O ensino industrial é devidido em 2 graus: — ensino commum — e ensino especial — tanto um como outro terão o ensino theorico.

coração bafejado d'um amor feliz! Hora em que os anjos descem e servem aos labios do que geme e chora, a taça do ether santo... d'um balsamo que corrobora e alenta!

E o sol desceu mais no poente; um veo de madre-perola, transparente e lucido, descendo tambem no horizonte magico, julgalohi-eis o roagante immenso do astro rei; e brilharam então estrelas mil no azul-escuro do ceo; do lar campesino subiram ao firmamento espiraes de fumo como de turibulos sagrados em templo vastissimo; coros de melodia extranha, que entoaram os colonos, apoz o sino que vibrou na quebrada, feriram os echos do val formoso; e a mesma toda de suave amargura continuou a ouvir-se; e cada vez mais harmoniosos desferia uns sons, notas de tão deliciosa harmonia, que fariam crer n'um ponto mystico, onde findasse a musica do ceo e começasse a da terra!

Desde muito novo, costumava Sebastião, de dias a dias, procurar um sitio escuso; e por ali derivava horas esquecidas, sem fim algum, n'uma indolencia agradável, levado pela sua indole melancolica, de ordinario illudida pela conquetenação de divertimentos que se davam em casa.

E era o mais estimado de todos os sitios, uma torre com ameias, que se erguia na pequena ilha que o lago banhava, e apparecia sobranceira ás olaias e celindras que assombravam o jardim.

E muitas vezes, ao romper da manhã, ao cahir da tarde, de noite em horas de lua, ouviam-se nos valles proximos maviosos sons de flauta, que se diriam gorgeios de filomella em carcere, de saudosa avesinha que mão impia cegou para a illudir entre os terros.

Era Sebastião.

O paiz é devidido em dois grandes districtos de ensino industrial: Lisboa e Porto. Em cada uma destas cidades haverá um Instituto industrial, tendo 10 cadeiras.

O curso de 1.º grau ou elemental, professa-lo nos institutos de Lisboa e Porto comprehend: — arithmetica, algebra, geometria elemental, e desenho linear. Principios de physica e chymica e noções de mechanica. Technologia elemental e desenho geometrico.

O ensino de 2.º grau dado em Lisboa e Porto comprehend: — arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e desenho linear. — Geometria descriptiva applicada á industria, topographia e levantamento de plantas, e desenho de modelos e machinas. — Physica applicada ás artes, telegraphia e pharões. — Chymica applicada ás artes, tinturaria e estampa-ria. — Mechanica industrial e sua applicação á instrucção de machinas, especialmente as de vapor, e mechanica applicada ás construcções. — Construcções civis, technologia geral. — Arte de minas, do-cimaria e metallurgia. — Desenho architectonico e de ornatos. — Contabilidade, principios de economia industrial, noções de direito commercial e administrativo, e estatistica. — Linguas franceza e ingleza.

O ensino industrial do 2.º grau fórma: directores de fabricas ou de officinas, mestres, contra-mestres e conducto-

N'aquella tarde, fóra ao jardim; correu a passo mesurado rua a rua; chegou ao lago, e perou. O Mincio, o seu fiel companheiro, saltou ao bote, que ainda se conservava em estado de navegar, e começou a latir, em corcovos, e a virar o focinho a para torre.

Por uma graça especial ao seu amigo inseparavel, entrou Sebastião no barco, e guiou-o para a ilha.

O cão chegando a terra, dirigiu-se á porta da torre, e subiu as escadas, apesar da sua muita idade, em saltos e resmoacios; e o amo seguiu-o.

Chegou ao terraço o senhor de Rondoville, e sentiu um aperto de oração tão extraordinario, que lhe cahiram as lagrimas em fio.

E o Mincio que se sentara e olhava com attenção, deu indicio de seu desgosto raspan-do a pedra com as unhas e remusgando ao mesmo tempo.

Sebastião, sem dar fé do descontentamento do perdigueiro, levou o lenço aos olhos e embebia n'elle as lagrimas que não queriam estancar.

Mas não pôde consentir tal coisa o estimado cão; e saltou-lhe ao peito com um gemido singulrissimo, tentado, com as mãos sobrepostas nos braços d'elle, subtrair-lhe o lenço.

Olhou-o então o dono com adoravel reconhecimento; sentando-se, chamou-o a entre os joelhos, e aucthou-lhe o pello; e o bom do perdigueiro estremecendo de affecto, lambendo-lhe as mãos, e gemendo, saltou ao terraço toraou a ir em requiebrros, e latidos aos pés de Sebastião, e rapido descceu a escada.

(Continua.)

ABNEGAÇÃO

ROMANCE

POR
Manoel Pereira Lebalto.

VII.

(Continuado do n.º 9.º)

A's vezes, como tinha visto Sebastião alguma coisa entretido quando arpejava na flauta, fá-lhe por ella ao quarto, e levava-lh'a na boca aonde elle se assentasse ou permanecesse meditativo e triste.

E ao entardecer d'um bello dia de julho, vos surprehenderia, se por ali derivasseis, uma toada celeste tão entranhada de tristeza, uns sons harmoniosissimos tão repassados de sentimento, que vos levariam o espirito á mais grata melancolia, ora recordando uma saudade já estranha ao coração, ora amargurando a lembrança do que vos seria caro.

Eu creio que nenhum dos meus leitores será tão despido de sentimento, que, á falta de uma recordação amiga, não encontre na alma uma saudade quasi morta, quando a amargura d'estranhos lh'a implore, na sua maviosa supplica de piedade e devoção, para companhia de desterro.

N'essa tarde como que se calara a natureza sob a cúpula do mais limpido ceo: não rumorejavam as selvas; não zumbiam os pinhaes; a mesma agoa parecia ter caucado no despenhar-se ruidoso; não gorgeavam as aves já em procura d'abrigo nas montas e nas florestas; e o sol apenas tingia cor de brasa o vasto horisonte, que desmaiava do ouro até á saphira na sua maior amplitude.

Meiga hora de sublimes enleios para o

res de trabalhos. — Haverá pois cursos de directores de fabricas e officinas, mestres, e contra-mestres. — Conductores d'obras publicas, de minas, e de machinas, de telegraphistas, mestre d'obras, phouleiros, mestres chymicos e tintureiros, constructores de instrumentos de precisão.

O decreto estabelece no capitulo 3.º art.º 9. «Escólas industriaes», comprehendendo o ensino geral elementar, e o ensino especial a cada uma das localidades.

As escólas decretadas são estabelecidas em Guimarães, Covilhã e Portallegre.

O ensino geral elementar comprehendido: — Arithmetica, algebra, e contabilidade, geometria elementar. — Principios de chymica, physica e noções de mechanica e desenho.

O ensino especial apropriado á industria local será o trabalho manual dado nas fabricas pelo modo que se julgar conveniente.

Em cada Instituto ha conselho escolar e outro administrativo. — O conselho do Instituto do Porto governará sobre a area das antigas provincias do Minho, Traz-os-Montes e Beira Alta; e o de Lisboa abrange as restantes provincias e ilhas adjacentes.

Junto de cada Instituto haverá um conselho de aperfeiçoamento, composto dos lentes e das pessoas que o governo nomear para esse fim.

Em cada uma das escólas industriaes haverá 2 professores ordinarios e 1 auxiliar.

O ordenado dos professores ordinarios, nas escólas industriaes, é de 600% e dos professores auxiliares é de 300%.

Aqui tem em resumo a nova organização do ensino industrial: oxalá a leve a pratica e não lhe aconteça o que aconteceu ao ensino industrial, creado em 1852 pelo fecundo estadista Fontes de Mello, que apenas elle sahio do ministerio definiu.

Folgamos com a criação das escólas industriaes e estimamos que Guimarães fosse o centro escolhido para plantar a reforma da instrucção da classe operaria.

São hoje as eleições geraes da associação «Civilização Popular», que tantos servicos tem prestado á causa popular com as suas aulas nocturnas. Espera-se com anciedade a assemblea para ouvir lér o relatorio da direcção.

O curso livre de economia politica, dado pelo snr. Serzedillo Junior na associação dos empregados no commercio e industria, não obstante hontem estar uma noite de pleno inverno, pois desde as 5 horas até á meia noite choveu a bom chover, teve grande concorrência de espectadores que attentamente ouviram s. s.º

Os trabalhos da camara vão com a prudencia peculiar dos subditos do «Rei de Siam»: elegeram hontem os supplentes á presidencia da meza e sahio eleito no 1.º escrutinio o snr. João Baptista de Oliveira; no 2.º escrutinio foram eleitos os snrs. Pequito, visconde de Olivacs, e Placido d'Abreu. Os deputados continuam a comparecer á 1 hora da tarde e a sahir ás 2 e meia horas — vão cansados de trabalhar! Por este andar dão com certeza n'uma phtysica.

No domingo 15 sahe a esquadilha para o Brazil: é composta das corvetas «Bartholomeu Dias» (novo chefe), «Estephania» e «Infante D. João».

A companhia Luzitania vai estabelecer carreiras entre S. Nazaire e Havre de Grace, e entre Cadiz, Marselha e Genova.

O «Jornal de Lisboa» e o «Jornal o Commercio» publicam queixas sobre

a viagem S. Patrick: não nos admira nenhum destes factos; todos elles acarretarão a perda á companhia «União Mercantil».

O snr. Bernabé Antonio Ferreira declara ao correspondente do «Clamor Militar», que não lhe responderá a nenhuma das accusações sem que elle se assigne: o correspondente tem andado mal nas suas accusações.

Até ás horas em que escrevo não reccebi o nosso jornal. Os snrs. do correio julgo que desejam que eu me dirija ao snr. Lessa; pois far-lo hei.

Idem 14.

(DO MESMO CORRESPONDENTE).

Está constituida a camara. Prestou hontem juramento o digno presidente o snr. Cesario, e occuparam os logares de secretarios, Xavier Pinto da Silva e Menezes Toste, depois os deputados prestaram o juramento do estillo. Seguem-se agora os trabalhos parlamentares começando pela respos'a da coroa, e discussões dos diplomas questionados.

Continúa a opinião publica a lastimar, que o governo desleixado como é, deixasse que a nossa bandeira soffresse mais um desaire no estrangeiro.

O general Avila, mandou effectivamente a sua escusa á camara, motivando a necessidade da sua justificação. Com isto triumphou a moralidade, e recua a situação.

Commeçaram os operarios do tabaco a recorrer á caridade publica! O governo entendeu que tinha cumprido com o seu dever, em ordenar que fossem admittidos nas obras das estradas junto a Lisboa, não se lembrando que um «artista» antes morre de fome, do que passar a exercer o myster de trabalhador de enchada.

Celebrou-se hontem a sessão d'assemblea geral ordinaria, na «Civilização Popular».

A assemblea esteve concorrida: a comissão administrativa apresentou um extenso relatorio sobre a gerencia que é prospera e florescente.

No expediente leram-se diversos officios e entre elles um do snr. Casal Ribeiro, em que este illustre cavalheiro agradecia á associação a alegria que ella tinha tomado pelas melhoras de seu estremeado filho, e agradecendo o pedido do retrato que enviava conjuntamente.

Antes da ordem da noite o snr. Dias declarou não ter ainda a junta da irmandade do Sanctissimo de Sancta Isabel decidido, que se emprestasse a casa da madeira para o estabelecimento da 2.ª aula da associação.

O snr. Ribeiro Gonçalves desejou saber as causas, porque havendo no gabinete de leitura todos os jornaes, não havia n'elle o «Diario de Lisboa»?

O snr. presidente declarou que a associação o requerera ao governo, e este despachara «indeferindo»!!! A causa não a sabemos, nem mesmo podemos entender como haja direito para haver o «Diario» no «Centro Promotor» e no «Gremio Popular» e não poder havel-o na «Civilização»: parece-nos que o governo ganhava com esta distribuição, fazendo os seus actos mais conhecidos? Ou será para este facto necessario algum protector tanas de «unha branca» ou de «unha preta»?

Passou-se á eleição da meza e sahiram eleitos por maioria absoluta = presidente, Antonio Augusto da Silva Lobo = vice-presidente José Antonio Dias = 1.º secretario, Fernando Antonio da Costa Pe-

reira — 2.º Manoel d'Ascenção Carvalho = vice-secretario, Francisco Sabino da Silva e José Joaquim de Oliveira. Elegeu-se a comissão de contas; ficou composta dos socios Bello, P. Sargedas e Antonio Joaquim de Oliveira.

Acabam de salvar as embarcações de guerra surtas Tejo, porque El-Rei foi a bordo da esquadilha que amanhã (15) sahe para o Rio de Janeiro. E' commandante em chefe da esquadilha o capitão de mar e guerra, ajudante de campo de El-Rei, Antonio Sergio de Sousa.

Por motivo da desordem que houve no Barreiro está gravemente enfermo um sujeito muito querido do povo da terra, chamado José Luiz da Costa, que se julga não escapará.

A «Gazeta de Portugal», faz-nos o obsequio de transcrever a noticia sobre a quadrilha que infesta os sitios de Azeitão; agradecendo pedimos-lhe que vá transcrevendo e repetindo o pedido que fizemos ao governador civil de Lisboa, e sentindo que as auctoridades não tenham feito o seu dever.

EXTERIOR.

Diz-se que o governo hispanhol tenciona conceder á Encyclica do Papa o competente *exequatur*, logo que della receba communicação official. Contra este passo, já a imprensa liberal começa a levantar clamores. Maiores e mais perigosos clamores levantará, de certo, o partido reaccionario, se o governo proceder de outra maneira. Comtudo, em ambos os casos, a reacção não deixará de se servir das armas da egreja; mas o que os liberaes não podem nem devem, é serem elles proprios a entregar-lh'as nas mãos.

O meio, pois, para o poder civil sahir do dilema fóra o da logica das resoluções heroicas — ávante pelos principios, morra quem morrer, a final. Porém, quem conhece a indole do actual ministerio de Hispanha, não faz grande difficuldade em acreditar na veracidade do boato, que acima mencionamos.

Os neo-catholicos, que até aqui pareciam apoiar o partido do general Narvaez, começam agora a declarar que não aceitam de modo algum o dogma proclamado por este — da politica conservadora-liberal.

A este respeito diz o correspondente de Hispanha ao «Jornal de Lisboa»: — «O tempo provará a estes heroes de sotaina, que nada tem a temer do general Narvaez e muito menos do snr. Castro.»

Consta ultimamente que o snr. Gonzales Bravo deixára o ministerio. Era o unico membro liberal que restava; de modo que o elemento conservador (ou melhor, reaccionario) acha-se agora na posse plena exclusiva da situação, e por tanto os neo-catholicos podem retirar o protesto.

— No congresso de Richmond (Estados-Unidos do Sul) um deputado da Virginia, chamado Mac-Mullen, apresentou uma proposta para se tratar da paz com o Norte. Apesar da proposta não haver sido bem aceita por parecer contraria á dignidade dos confederados, manifesta todavia uma opinião justissima, que hade influir mas cedo ou mais tarde nos destinos da guerra que Mac-Mullen caracterizou como immoral e barbara.

PARIS. — A 7 do corrente houve reunião de conselho de ministros no palacio das Tulherias, em França, presidindo o imperador.

— Continúa a resistencia dos bispos a circular do ministro da justiça e cultos relativamente á Encyclica. O arcebispo de Cambrai respondeu energica e corajosamente ao ministro.

ROMA 10. — O cardeal Andréa foi chamado.

O «Memorial Diplomatique» annuncia que os commissarios confederados receberam do cardeal Antonelli a resposta da corte de Roma ao manifesto confederado, que estes commissarios teem dirigido recentemente a todos os gabinetes europeos. Nesta resposta nota-se um profundo sentimento de sympathia pela causa do Sul, e prova o sincero desejo do Papa em ver terminada a terrivel luta que está cobrindo de sangue a America.

O Papa e o cardeal Antonelli receberam com a maior distincção ao enviado dos commissarios portadores do seu despacho; não occultaram as suas sympathias para o Sul e Pio IX disse que em suas devoções particulares orava todos os dias pelo restabelecimento da paz entre o Norte e o Sul. O enviado confederado, que é protestante, saiu da entrevista cheio de profunda admiração pelo character do Soberano Pontifice.

O barco a vapor «Tasmanian» chegado de Southamptam com o almirante Pionn.

A questão da Hispanha com o Perú continúa invariavel. O congresso sul-americano interveio para evitar a guerra até ver o effeito que produzirão as novas negociações. Terminou a revolução na Nova Granada.

Escrevem de Calcutá que, segundo as communicações dadas pelo governo geral da India inglesa, as perdas fataes ocasionadas pelo furacão que destruiu toda a região inferior do Ganges são proximas a quatrocentos milhões.

Proposições erroneas do nosso tempo condemnadas nas allocuções, encyclicas e outras cartas apostolicas do Nosso Santissimo Padre o Papa Pio IX.

(Continuação.)

§ VII.

Erros acerca da moral natural e da moral ckristã

56.º As leis moraes não carecem da sancção divina, e não é necessario que as leis humanas sejam conformes ao direito natural e recebem a sua sancção de Deus.

57.º A sciencia das cousas philosophicas e moraes, e as leis podem e devem ser livres da influencia da auctoridade divina e ecclesiastica.

Alloc. de 9 de Junho de 1862.

58.º Não é preciso reconhecer outras forças senão as que residem na materia; e o systema moral e a honestidade dos costumes devem consistir em accumular e augmentar riquezas por qualquer meio, e na satisfação de todos os gosos.

Alloc. Encycl. de 10 de Agosto de 1863.

59.º O direito firma-se no facto material. Todos os deveres do homem são palavras ocas de sentido, e todas as acções humanas teem força de direito.

Alloc. de 9 de Junho de 1852.

60.º A auctoridade não é mais do que a somma do numero e das forças materiaes.

Alloc. de 9 de Junho de 1862.

61.º Uma injustiça de facto coroado de bom exito em nada prejudica a santidade do direito.

Alloc. de 18 de Março de 1861.

62.º E' preciso proclamar e observar o principio de não intervenção.

Alloc. de 27 de Setembro de 1860.

63.º E' licito negar obediencia aos principes legitimos e mesmo rebelar-se contra elles.

Carta Encycl. de 9 de Novembro de 1846.

Alloc. de 4 de Outubro de 1847.

Encycl. de 8 de Dezembro de 1849.

Carta apostolica de 25 de Março de 1860.

64.º A violação de um juramento solemne, e mesmo qualquer acção culposa e vergonhosa contraria a lei eterna, não só não é censuravel, mas até é licita e digna de grandes elogios, quando for feita por amor da patria.

Alloc. de 20 de Abril de 1849.

Erros acerca do casamento christão.

65.º Não é racionalmente admiravel que Christo tenha elevado o matrimonio á categoria de sacramento.

Carta apostolica de 22 de Agosto de 1852.

66.º O sacramento do matrimonio é apenas um accessorio do contrato, do qual pôde ser separado, e o sacramento consiste na benção nupcial.

Carta apostolica de 22 de Agosto de 1852.

67.º Pelo direito natural, o vinculo matrimonial não é indissolvel, e em muitos casos pôde a auctoridade civil determinar o divorcio.

Alloc. de 27 de Setembro de 1862.

68.º A egreja não tem poder de estabelecer impedimentos ao casamento; pertence isso á sociedade civil que pôde annullar os impedimentos existentes.

Carta apostolica de 10 de Junho de 1851.

69.º A egreja, no decurso dos seculos, começou a introduzir os impedimentos dirimentes, usando não do seu direito proprio, mas de um direito pertencente ao poder civil.

Carta apostolica de 22 de Agosto de 1851.

(Continúa.)

Correspondencia.

Snr. redactor do Bracarense.

Vendo no seu Jornal n.º 916, que uma deliberação tomada em Meza da Confraria de S. Lazaro, foi avaliada menos lisonjeiramente para mim, na qualidade de seu juiz; cumpreme para esclarecimento do publico e conhecimento completo do que por essa occasião se passou, explicar as cousas como se deram, apresentando os factos em toda a sua verdade, nos quaes não se poderão colher circumstancias que me sejam menos honrosas, e que possam provar contra a pureza de minhas intenções.

E se para alguém não for acreditavel a explicação que passo a dar, que assevero é verdadeira, invoco por testemunhas todos os snrs. sete mezarios, que legalmente compunham a meza.

Braga 13 de Janeiro de 1865.

De V.º etc

Francisco Cazemiro da Cruz Teixeira.

Como juiz da confraria do SS. Sacramento da freguezia de S. Lazaro d'esta cidade, com as intenções mais puras e santas, propuz em meza que a quantia de 195\$075 rs., ha muito inactiva no cofre, fosse convertida em inscrições de assentamento, não só porque seu rendimento era maior do que o mutuado sob hypothecas reaes, como porque nenhum trabalho dava a cobrança dos seus juros, e tambem porque estando hoje uma grande parte das fortunas de Portugal empregadas n'estes papeis, era isto uma forte garantia; que além d'estas rasões, o exemplo não era novo em Braga, porque os Orphãos de S. Caetano, as Orphãs da Tamanca, os Asylos de S. José, e de D. Pedro V. e consta que até já algumas Irmandades e Misericordias, possuem alguns fundos em inscrições: tambem fiz ver que em face do estado precario em que se achava o pequeno fundo da confraria, visto que uma escriptura havia desaparecido, duas ou tres hião para juizo e o resto estavam em debito de 4 e 5 annos de juros, mais fortalecia a minha ideia toda tendente em beneficio da confraria; e finalmente porque os velhos estatutos d'esta confraria, sem execução em alguns dos seus artigos, com quanto determinem que os dinheiros sejam empregados em hypothecas de

bens de raiz, tambem não prohibem que o fossem em outra especie. Que á vista de tudo isto se alguns dos snrs. mesarios por falta de conhecimento d'este negocio, ou por escrúpulos, julgassem menos segura esta transacção, eu estava prompto a responder pelos meus bens, por qualquer prejuizo que d'ahi viesse á confraria, e isto em quanto não succedesse nova meza o que teria logar dentro de seis mezes, porque então esta nova administração, se entendesse que as inscrições não convinham, as podiam vender com a mesma facilidade com que tinham sido compradas. Apoiado eu em todos estes principios, e, como digo, com as intenções mais santas a favor dos interesses da confraria de S. Lazaro e para evitar a continuação do prejuizo que o culto soffria com a falta do emprego dos 195\$075 reis, foi que propuz a medida da compra das inscrições com esta somma, cuja proposta, correndo o escrutinio, foi vencida por 5 favas brancas contra duas pretas, passando-se logo o devido termo, que assignaram todos os sete mesarios presentes que legalmente constituíam a meza, e sem protesto algum, sendo eu em seguida auctorizado a comprar 4 inscrições de 100\$000 rs. cada uma, que ao preço actual importariam a sobredita somma de 195\$075 reis.

SECÇÃO NOTICIOSA.

Cazamento — No dia 14 receberam-se o snr. Manoel Joaquim de Castro Loureiro negociante o proprietario desta cidade com a exm.ª D. Guilhermina Augusta Ataíde Maciel.

Estimamos que os jovens esposos sejam felizes.

Festividade — Com a pompa e brilhantismo do costume, teve logar na Sé a festividade de Santo Amaro.

Rua do Souto — O «Diar de Lisboa» de 9 do corrente, traz um decreto declarando de utilidade publica a urgente expropriação das restantes propriedades situadas na rua do Souto, para se poder continuarem as obras do alinhamento da mesma rua.

Enfermo — Está gravemente enfermo s. ex.º o snr. bispo de Vizeu em consequencia d'um ataque apoplectico que soffreu no dia de Reis, tendo repetição complicada com dôr de figado no dia 9 á tarde. E' por isso bastante grave o estado do illustre enfermo.

Inspeção — O snr. Salvador Pinto da França começou com a inspeção dos corpos que fazem a guarnição da provincia do Minho.

Janota tingido — Um jornal estrangeiro conta o seguinte:

«Um jovem commerciante, que fazia corte muito assidua a uma jovem da familia de um tintureiro, teve a infelicidade de ser surpreendido por este.

O tintureiro chamou a sua gente e, sem mais cerimonia, o janota foi mergulhado n'uma tina de magnifico azul, onde o pobre homem foi tão completamente tingido, que não ousou mais apparecer em publico.

Os amigos da victima pediram ao homem da vingança azul para destingir o mancebo, porém este respondeu:

— Não é possivel, porque a tinta é fina, e por mais que eu quizesse, não poderia agora tornal-o senão verde ou côr de violeta.»

Nomeação — O snr. Villas Boas, ex-governador civil do districto de Leiria está nomeado director do «Diario de Lisboa».

Tentativa de fuga — No concelho de Redondo, os presos pertenderam arrombar a cadeia e evadirem-se, o que não conseguiram pelas providencias adoptadas.

Commissão recenseadora—No dia 14 do corrente procedeu-se a formação da Commissão recenseadora deste Cancellho e sahiram eleitos os seguintes srs. —

Presidente. — Bacharel Francisco de Campos Azevedo Soares.

Bacharel Manoel Joaquim Penha Fortuna,
Bacharel João Joaquim Gomes d'Araujo Alvares.

Bacharel Antonio Roberto d'Araujo Queiroz,
Comendador Bacharel Manoel Justino Marques Murta.

Bacharel Daniel José Fernandes da Silva,
Antonio Bernardino Pinto de Madureira.

Substitutos

Vice-presidente. — Henrique Fieire de Andrade.

Bacharel Felix Maria Gomes d'Araujo Alvares.

José Joaquim de Almeida.

Antonio Lopes da Silva.

Antonio Joze Pereira de Magalhães.

Bacharel João de Barboza Magalhães Mendonça.

Bacharel Pedro Leite Pereira.

Assassinato — Foi roubada e assassinada uma joven mulher de 18 annos que vivia n'um moinho perto de Guernica, Hispanha, na occasião em que seu marido tinha sahido.

Os malvados roubaram-lhe 5:000 reales e alguns objectos mais. A infeliz andava grávida de oito mezes, e foi encontrada com a cabeça esmagada.

A biblioteca de Paris — Este estabelecimento possui hoje, além do seu riquissimo gabinete de medalhas e antiguidades, 2 milhões de volumes impresos, 200:000 manuscritos, 3 milhões de estampas e mais de 500-mil cartas e planos topographicos, vestias, etc.

Atenção — No dia em que deu á costa a escuna Ingleza, no porto Novo, foi visto por muitas pessoas a anciedade com que correu ao logar do naufragio um cão da raça dos de S. Bernardo, que possui o sur. Abrão Benarus.

Este animal, apenas chegou, meteu-se n'agua e começou a fazer esforços para salvar tudo o que encontrava no mar!

Os animaes d'esta raça tem um inseto maravilhoso.

(*Pobres na Terceira*)

Eleição — Foi disputadissima a eleição da direcção do Monte-pio viziense!

Sahiu presidente, reunido quasi a unanimidade de votos, o sur. dr. Bernardo Antonio da Silva, e vice-presidente o sur. dr. Antonio Joaquim d'Andrade e Silva.

Grande despeza. — Consta que o governo hispanhol gastou em S. Domingos 280 milhões de reales até ao fim do mez d'Outubro do anno passado. Tambem se diz que dos trinta mil homens que foram mandados para aquella ilha, só ha em armas quatorze mil, não podendo entrar destas nas operações sequer quatro mil.

Gloria alem do tumulo. — Expirou no mesmo dia em que esperava receber do publico os applausos devidos ao seu talento, o auctor da comedia, n'um acto, que se representou pela primeira vez no dia 9, na rua dos Condes, em Lisboa.

Tornaram-se-lhe em mortalha as glorias do seu talento.

Desafio a ovo. — Ha dias dirigindo-se á Praça da Figueira dois vendilhões de ovos, depois despacharem os artigos que levavam para a venda, travaram-se de razões.

Um dos vendilhões deu um encontrão no outro, do que resultou partir-lhe alguns ovos. O offendido pegou nos ovos partidos e empregou-os na cara do offensor. Este, vendo-se com a cara a pingar gemma d'ovo, pega d'um ovo inteiro e, zas, atirou-o á cara do outro, resultando d'aqui ficarem ambos os vendilhões com as caras a escorrerem em gemma e clara de

ovo, além de perderem o que levavam para a venda.

A população ria-se a bom rir deste desafio a ovo que deixou os contendores em estado de servirem de empadas, se houvesse alli quem os envolvesse em farinha e os mettessem ao forno.

AGRADECIMENTOS.

Francisco José Gomes Pacheco sumamente penhorado para com todos as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu terno filho para a igreja dos Congregados, lhes agradece por este meio significando sua gratidão. (457)

D. Maria Narcisa Candida Marques, seu conhado Joaquim Silvestre de Sousa com suas filhas D. Maria Rita Victor de Sousa Sanhudo e D. Maria Alexandrina Candida de Sousa Sanhudo, agradece a todos os Ill.^{mos} e Ex.^{mos} srs que os visitarão por ocasião do fallecimento de seu sobrinho, filho e irmão Francisco Maria de Souza Sanhudo, e que se dignaram prestar o piedoso tributo de acompanhar-lhe o cadaver á sua ultima morada. (445)

ANNUNCIOS



Vende-se em Villa Nova de Famalição em casa de José Antonio Pacheco, hum carro emvidraçado que leva 8 pessoas, 4 dentro, e 4 fora; com dous cavallos competentemente arreados; por preço commodo, a dinheiro de contado ou a prazos. (456)

GABINETE MEDICO-CIRURGICO

No LARGO DO OURADO N.º 3 1.º ANDAR



ALVES PASSOS & FILHO

Tem a honra de annunciar ao publico o seu gabinete de consultas e curativos, estabelecido segundo o systema adoptado pelos medicos especialistas de Paris, onde o 1.º annunciante fez ultimamente aquisição dos instrumentos e praticas mais modernas e aperfeiçoadas para tratamento do croup, molestias de vias urinares e dos olhos.

As pessoas que desejarem aproveitar-se do prestimo facultativo dos annunciantes podem dirigir-se ao Gabinete Medico-Cirurgico todos os dias desde as 10 horas até ao meio dia.

Os pobres tem consulta gratuita todas as quintas feiras e domingos.

PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA E INGLEZA.

Rua do Souto n.º 4.

Tira retratos pretos e coloridos, desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Este photographo offerece os seus serviços aos habitantes desta cidade, assegurando-lhes a maior perfeição e nitidez de suas obras.

Quem se quizer utilizar do seu prestimo póde comparecer nas horas acima indicadas. (368)

MEDICAMENTOS DE MR. LAFFECTEUR

Arrobe antisyphilitico, util nas molestias syphiliticas e da pelle.

Pilulas d'iodureto de ferro, uteis na irregularidade da menstruação, escrofulas etc.

Perolas d'ether, uteis nas dores de cabeça, do estomago, dores nervosas etc.

Capsulas de Raquin e Injecção Cadet, uteis nas blennorrhœas, flores brancas etc.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos srs. Pipa & Irmão. (15)

MEDICAMENTOS DE MR. LABELONYE.

Azeite lodado, util no tratamento das molestias do peito, escrofulas, syphilis etc.

Confeitos de lactato de ferro, uteis na falta de menstruação, falta de forças, digestão penosa.

Confeitos, xarope e pomada d'hydrocotyle asiatica, uteis nas molestias da pelle.

Xarope de digitalis, util nas molestias do coração.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos srs. Pipa & Irmão. (14)

MEDICAMENTOS DE MR. BONJEA.

Elixir da saude, util nas indigestões digestões difficéis, dôres d'estomago, vomitos nervosos etc.

Confeitos d'ergotina, uteis nos partodifficéis, nas hemorrhagias, diarrhea chronica etc.

Pilulas e xarope dyatlicos, uteis na gotta, rheumatismo chronico e gottoso, oreas, sciatica etc.

Linimentos, ethereo e bituminoso, uteis, usados externamente com as pilulas antecedentes.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos srs. Pipa & Irmão. (13)

MEDICAMENTOS DE MR. HOGG.

Oleo de figado de bacalhau, sem cheiro nem sabor desagradaveis, util nas molestias do peito, escrofulosas e lymphaticas.

Pilulas de pepsina acidificada, uteis na falta de digestão, falta de forças, etc.

Pilulas de pepsina e ferro reduzido, uteis na falta de menstruação, flores brancas, etc.

Pilulas de pepsina e iodureto de ferro, uteis nas doencas escrofulosas, lymphaticas, etc.

Deposito no Porto, na pharmacia Albano; em Braga, na dos srs. Pipa & Irmão.